

## NOTA DE IMPRENSA

### DGPC congratula distinção atribuída ao Museu Nacional de Machado de Castro pela Melhor Exposição Temporária

A Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) congratula a recente atribuição do prémio Professor Reynaldo dos Santos, da Federação de Amigos dos Museus de Portugal (FAMP), ao Museu Nacional de Machado de Castro (MNMC), pela Melhor Exposição Temporária realizada em museus portugueses, nos anos de 2021 e 2022.

Na presença da Subdiretora da DGPC, Catarina Romão Gonçalves, o prémio foi entregue no dia 18 de março, no Museu Nacional dos Coches, e distinguiu a Exposição “Resgatar a Ordem. Iconografias [s]em reservas”, com o comissariado científico de Sandra Costa Saldanha (FLUC-CHSC) e a colaboração da AMIC – Liga dos Amigos do MNMC. Uma exposição que esteve patente entre 1 de abril e 19 de junho de 2022 no MNMC.

No âmbito desta exposição, a AMIC em colaboração com o MNMC, tem em curso a campanha de subscrição pública “Eu apoio uma obra”, realizada no âmbito da Exposição agora distinguida. Esta campanha visa a possibilidade de uma intervenção de restauro sobre 16 peças de escultura, criteriosamente selecionadas de entre as 70 que integraram a exposição, cujo valor necessário para a total cobertura desta campanha é 30.344.10 euros. (Mais informações sobre a campanha na [Liga dos Amigos do MNMC](#)).

#### **Sobre a exposição “Resgatar a Ordem. Iconografias [s]em reservas”**

A exposição pretendeu resgatar a clareza possível das peças de escultura e de pintura submetidas a um processo de conservação preventiva; resgatar a compreensão do universo complexo das ordens religiosas; resgatar a leitura dos objetos que

permaneciam inertes e descontextualizados nas reservas do MNMC e que ganharam os contornos de inteligibilidade que lhes assiste. As obras são provenientes de antigos colégios, conventos, igrejas e capelas, numa ampla variedade de expressões plásticas, tipos iconográficos e estados de conservação, que documentam os contextos culturais da sua produção e consumo, refletindo ainda os dinâmicos percursos de circulação patrimonial.

Lisboa, 22 de março de 2023